



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Em Pacientes Pediátricos No Estado De Roraima: Uma Análise Epidemiológica

Autores: HELOISA PEREIRA CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA- UFRR), ANA ESTEPHANNYE NASCIMENTO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA- UFRR), ANNE MYKAELLY NOGUEIRA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA- UFRR), ANA VITÓRIA LIMA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA- UFRR), BRUNA MARIAH MARTINS MÜLLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA- UFRR), MARIA FANTINATTI FERNANDES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA- UFRR)

Resumo: A Tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa, sendo a segunda principal causa de morte por um único agente infeccioso, a bactéria *Mycobacterium tuberculosis* conhecida também como Bacilo de Koch (BAAR). No Brasil, embora haja programas de controle, essa enfermidade é marcada em grande parte pela vulnerabilidade das populações pediátricas, devido ao difícil diagnóstico nessa faixa etária e à escassez de notificações. Dessa forma, em Roraima há uma debilidade no sistema de saúde quanto a notificação de casos de TB infantil, portanto faz-se necessário estudos epidemiológicos para o melhor manejo e controle da doença. Compreender o perfil epidemiológico da Tuberculose em pacientes pediátricos, em Roraima e seus impactos na saúde pública. Trata-se de um estudo sobre o levantamento de dados epidemiológicos de caráter transversal, quantitativo de crianças entre zero a quatorze anos com tuberculose, no período de 2012 à 2022, em Roraima. Os dados epidemiológicos foram provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) acessado por meio do site DATASUS. Para análise, foram mensuradas as variáveis de sexo, raça/cor, idade, etnias e óbitos. Segundo os dados do SINAN, durante o período 2012 a 2022, houve 4.258 notificações entre indivíduos de zero a 14 anos. O intervalo etário mais acometido foram de crianças de 10 a 14 anos, com 1.784 hospitalizações notificadas (41,8%). Quanto ao sexo não foram observadas diferenças estatísticas significantes. Não foi possível estratificar as notificações por raça em virtude da falta de classificação, sendo a população indígena a mais identificada. No intervalo temporal, foram verificados 82 casos de TB em crianças indígenas. Considerando a distância geográfica destas populações e os centros médicos, acredita-se que haja uma subnotificação dos dados nesta faixa etária, fato que a torna vulnerável. Em relação aos óbitos, houve 145 óbitos, no estado de Roraima, com isso é possível inferir que as reais taxas da infecção são desconhecidas. Muitas mortes causadas por TB foram classificadas como COVID - devido às similaridades dos sintomas respiratórios - o que refletiu na redução nas notificações de óbitos por TB para o total de 13 casos, nos anos de 2019, 2020 e 2021, depois voltaram a crescer em 2022 com 24 casos, quase o dobro dos anos anteriores. Neste contexto, a tuberculose infantil é um problema na saúde pública brasileira, com relevante frequência de casos e óbitos em pacientes pediátricos no estado de Roraima,. No entanto, há casos ainda subnotificados, os quais deixam de representar a realidade, devido à difícil distribuição geográfica em relação aos centros de referência de saúde e à debilidade das esferas assistenciais.